

ENTRE O CUIDADO E ACOLHIMENTO: VIVÊNCIA EXTENSIONISTA SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO NO AGOSTO DOURADO

¹Pedro José Barbosa Braga, ²Ana Clara Hickmann Ferreira Sousa, ³Maria Isadora Nunes Freire, ⁴Yasmin Vasconcelos Gomes, ⁵Alexsandra de Oliveira Costa

¹ Discente do curso de Enfermagem, UVA, Sobral-CE, pedrojosebarbosabraga@gmail.com

² ³ ⁴Discente do curso de Enfermagem, UVA, Sobral-CE

⁵ Orientadora/Docente do Curso de Enfermagem da UVA, Sobral-CE

O mês de agosto é marcado pelo Agosto Dourado, campanha nacional que promove a conscientização sobre a importância do aleitamento materno, fundamental para a saúde da mãe e do bebê, prevenindo doenças e fortalecendo vínculos afetivos. Além disso, o Agosto Dourado destaca o papel essencial das ações de educação em saúde, que visam orientar, apoiar e sensibilizar gestantes, puérperas e familiares sobre os benefícios e práticas corretas da amamentação. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo relatar a experiência de um discente da Liga de Enfermagem em Saúde da Família (LESF) em uma ação voltada à promoção do aleitamento materno. Trata-se de um relato de experiência realizado durante o mês de agosto de 2025, em um Centro de Saúde da Família (CSF) localizado no município de Sobral-CE. A ação ocorreu em um grupo de gestantes acompanhadas pela equipe do CSF, com participação de quatro acadêmicos da LESF. As atividades foram planejadas de forma dinâmica e participativa, incluindo a entrega de panfletos informativos sobre as fases do leite materno, demonstração prática das posições e da pega correta durante a amamentação com o uso de um boneco modelo, roda de conversa para esclarecimento de dúvidas, dinâmica com cartões abordando fatores que favorecem ou prejudicam a produção de leite, além da proposta de um desenho representativo do filho esperado pelas gestantes. A ação iniciou-se com um momento de acolhida e apresentação dos participantes, promovendo a interação e a criação de vínculos. A explicação sobre as fases do leite facilitou a compreensão das mudanças fisiológicas da lactação, enquanto a roda de conversa permitiu a desconstrução de mitos, o esclarecimento de dúvidas e a troca de saberes. As gestantes participaram ativamente das dinâmicas, refletindo sobre a importância do apoio familiar e manifestando sentimentos de afeto e expectativa por meio dos desenhos. A experiência demonstrou grande engajamento, entusiasmo e valorização da temática, fortalecendo vínculos entre gestantes, equipe de saúde e acadêmicos. Conclui-se que ações educativas planejadas de forma acolhedora e participativa favorecem a compreensão do aleitamento materno, promovem o acolhimento e fortalecem a humanização no cuidado à mulher e à criança. Destaca-se a importância da escuta ativa, da empatia e da comunicação efetiva na prática da enfermagem, reafirmando o papel do enfermeiro na promoção da saúde e no incentivo à amamentação no âmbito da Atenção Primária à Saúde.

Palavras-chave: Aleitamento materno; Atenção Primária à Saúde; Promoção da Saúde